

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 22.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Administração publica

Se os factos successivos de uma nefasta administração do governo transacto, durante a sua larga e maldada gerencia, não fossem sufficientes para condemnar o ministerio regenerador e o senhor Hintze, *per omnia secula*, bastava o fogo ardente dos escandalos da ultima hora, para de vez o inutilisarem.

Vangloriam-se os seus partidarios com o elogio, que propalavam aos quatro ventos, do seu parlamentarismo, sem rival. Ora, se parlamentarismo ou *linka* parlamentar, significam cynismo ou talento para fugir a todas as responsabilidades, com palavras ócas, ou que nada exprimem, como defesa ás accusações gravissimas feitas ao siso estadista, estamos de accôrdo.

Que quer, por enquanto, dizer,—«O governo toma a responsabilidade»; «eu tomo, ou assumo, a responsabilidade»—, até ao presente, os governos não a tem expressa na letra da Carta Constitucional?

Tudo palavras e de palavras, estamos nós, está o paiz, fartissimo.

E que responsabilidade assume o sr. Hintze, ou por outra, que razões de boa politica ou de boa administração, dará este estaquista, para justificar essa alluvião de commissarios regios, de selladores ou fiscaes do sello e de inspectores—quasi uma praga, peor do que a dos gafanhotos na qual nem os *chauffeurs* escaparam, coarctando-lhe a liberdade de manobrem os automoveis?

Pobres chauffeurs e... pobre inspector!...

Aquelles, passavam a ter uma rigorosa disciplina, com exercicios, manobras, toques de corneta, revistas etc; este, queimaria as pestanas ao candieiro com os relatórios (rôsmas de papel) feitos á noite, porque os dias seriam poucos e pequenos para vigiar as suas marchas e... contra-marchas!

«Chauffeur numero tantos:» «Prompto meu inspector.» «Qual é o seu itinerario particular?» «*Vou a Algés, visitar o nobre Presidente do Conselho, depois, retrocedo e sigo até Séca e Méca e d'ahi, partirei para S. João do Campo (sic).*...» Bem. Tem as unhas e os dentes bem lim-

pos? Cautella com o frio nas orelhas... Olhe, que se me apparece com ellas cortadas, suspendo-o por três dias...»
...O sol cahia, então, a prumo (duas horas—hora official-matutina—) e, no espaço, evoluam-se perfumes deliciosos á... gazolina!...

Mes sigambis. A proposito de *Chauffage*:

O ministerio, que Deus tenha, para aquecimento dos seus pezes e regalo das respectivas frieiras, adquiriu, quando já sentia o frio glacial, o frio da morte, tres fogões por vinte e cinco contos de reis!

Olhemos o seu collossal tamanho, maiores do que a Caldeira do Pedro Botelho, do que os fogões de Belsebuth e, rapido, nos convençemos de que ellas consumiriam de carvão um conto de reis (ou da carochinha) por maz e todas as lenhas das matas que formam o reino florestal!

Cafanfia!

Olhe o governo, regenerador para o seu raizoso curso, aprecie os seus erros autoritarios; mire os escandalos despoticos da sua, mais que ne fastia, gerencia e compare tudo isso, com os primeiros passos de administração actual.

Entre o despotismo, para a ruina da nação, sempre cynicamente defendido e o pulso forte, que esmaga todos esses esbarjamentos e põe cobro a taes vergonhas ha uma radical differença.

O primeiro, envenenando as consciencias, procurava acabar de vez com o velho e honrado paiz, com a ideia de, no seu fim, nomear um commissario regio da ruina e um inspector da entrega ou da desgraça; o segundo, veio ministrar o verdadeiro antidoto e, atirando Commissarios e *commissões* a terra, dar-lhe ha a vida, a honra e o credito obli...

Para grandes males, grandes remedios.

Cabe ao actual governo a honra de ter estreitado, ainda mais os antigos laços de amizade entre o nosso paiz e esse collossal potentado, que dominando a Europa, pela sua administração modêlo e pela sua riqueza terrestre e maritima, tem uma posição por todos envejada nos mapas geographicos.

A Inglaterra, sem fronteiras, com um poderosissimo exercito e uma exemplar ma-

rinha, é considerada hoje uma nação sem rival, um feudo, em que a rigorosa disciplina, está a par dos thesouros inegualaveis.

E ao governo do sr. Conselheiro José Luciano de Castro e ao seu distinctissimo representante na viagem Regia, que se deve esse estreitamento das relações seculares e a impressão de que o nosso velho Portugal, tem homens que pensam e que fazem luzir o seu valôr.

O papel representado em Londres pelo sr. Conselheiro Eduardo Villaça, Ministro dos Negocios Estrangeiros, foi um destaque brilhantissimo, de um alcance que é difficil de apreciar por agora.

O correr dos tempos marcará, com as futuras vantagens, o seu trabalho diplomatico, medido pela lucidez de um clarissimo espirito e de uma finissima comprehensão, só propria de um vulto, que ascendeu a tão evidente situação pelo seu saber, pelo seu valôr e pela sua modestia.

Dias depois, vimos alguns dos resultados da recente viagem, com a visita de um principe, irmão de Sua Magestade El-Rei Eduardo VII, tão sympathico e tão distincto como este augusto Monarcha e d'esta visita veremos resultâr, segundo cremos, consequencias ainda mais brilhantes, mais auspiciosas e de mais honroso porvir.

O Senhor Duque de Connaught e sua familia, estiveram na nossa Capital e foram recebidos com as mais affectuosas provas de respeito e sympathia, levando do nosso encantador paiz, as mais indeleveis saudades.

E podêmos talvez affirmar-vos que voltarão.

Foi, pois, este um trabalho de gigante, um serviço de subido quilate e de largo e rico futuro.

Compare agora, que vos é licito fazê-lo, todo este caminhar do partido progressista, assombroso de moralidade e de conceitos, com a ruinosa e immoral marcha do sr. Hintze Ribeiro e seus ajudantes de campo; olhae para o exercito (fardado) de fiscaes do sello; para o estado maior de commissarios regios; para os sumptuosos jantares politicos de Sua Excellencia, e para toda essa administração com o scenico espalhafato dos fardalhaccos e dos habitos claus-

SCIENCIAS & LETTRAS

IDEAL

*Um vago sonho séreo me acalenta,
Um rosto, um gesto, um riso me sustem.
Da vida n'esta lóbrega tormenta...
E a minha alma diz — Quem?*

*Sonho com ella, e foge-me impalpavel!...
Nas dobras do Ignôto ella se esconde...
Sei que a vi, em um mundo não estavel,
E a minha alma diz — Onde?...*

*Noites de insomnias desveladas scismo,
Como o rebelde que do Céu descre...
Lento e lento meu pranto cae no abysmo...
E a alma diz — Porquê?*

*De dia e noite esse phantasma branco
Me seduz... N'elle creio e tenho fé.
Perdi por elle o meu sorriso franco.
E em vão digo — Quem é?*

*E, no entanto, esse sonho aéreo e brando,
Impalpavel, que vôga nos espaços...
E' o ideal que eu busco, em vão, chorando,
E a quem estendo os braços!*

CARLOS MOREIRA DA SILVA

traes; relembrae os carinhos dispensados aos monasticos e as cutiladas asseites no povo liberal; fazei uma resenha dos desperdicios, das festanças *per i fora de longada*, no Norte e no Sul; com fogueiro e phylarmonicas; com discursos e linhas ferreas, em projecto; com automoveis para o Bussaco; com pescarias nas costas de Aveiro e manobras militares estrondosas e, francamente, tereis, apenas uma affirmativa a realçar—*não voltam lá*—O vosso latim—*Requiescat in pace*—já é sufficientemente benevolo. E o tempo, benigno tambem, esquecerá os homens, esquecendo a sua nefasta travessia ou derrota perigosissima.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 12 de Janeiro

«Em janeiro mette obreiro» diz o nosso anxim popular.

E, com effeito, já se conhecem, um pouco, os dias na hora do pôr do sol.

O tempo continua secco; e, mormente hoje, o gelo tem atingido boa espessura; e era preciso, que assim fosse. Não calculam como a vegetação se preparava para entrar em florescencia; já uma cerejeira já com os olhinhos inchados, como quem queria conjurar o somno. O chincharvelho se não cantava já a sua area do—*cêlovem*— nome porque a historia natural tambem o conhece, já dizia, a estirar a aza por cima de uma perua le-

vantada, por entre os ramos das camelias—*chapim chapim*, que é a sua symphonia d'abertura, e nome, que tambem tem. Pois agora nem *chapim*, nem nada; metteu a viola no sacco, e foi d'uma vez um passarinho.

Abre-se no proximo domingo a secção das romarias. Lá tem os meus amigos a romaria a Santo Amaro nos arrebaldes da villa e em Abbade do Neiva; nós aqui temos romarias a Santo Amaro em Santa Maria de Gallegos, e em Salvador do Campo. Muita parra e pouca uva; contarei o que souber, mas como o vinho foi muito e está barato, não afianço, que não haja alguma cabeça partida; como está muito frio, não terá duvida. E, a proposito, já se vendeu vinho, para exportação a 18:000 reis; quasi todas as compras por aqui tem sido feitas pela casa Pereira da Costa. E as outras casas fecharam a loja? Provavelmente vae o vinho para a Povoia do Varzim... os consumidores vão habituando o paladar ao vinho americano; esta qualidade de vinho tem subido de preço; começou a vender-se a sete e oito mil reis, e já se vende a dez e onze mil reis.

A videira americana tambem se está pagando este anno por um preço alto; é fazenda, que eu não compro, nem vendo; as que tenho planto-as, mas mais nem um pé. O lavrador ficou avezado pela inundação do vinho americano, que este anno colheu; mas não é isso motivo para grandes entusiasmos, porque a uva americana é muito melindrosa na occasião da purga, e quasi sempre se perde em grande quantidade; n'esta parte não pode cazar sem dispensa, com a nossa nva verdelha, com que tem mais ou menos parentesco; d'onde esta uva veio é que eu não sei.

E o que querem mais, que eu lhes conte? Queiram que não queiram, a tarefa ha-de acabar-se.

—O nosso activo, zeloso e venerando prelado, como outro assim eu não conheci n'esta archidiocese, apesar de ser este —o quinto— de meu tempo, no intuito de formar uma estatística do pessoal valido para o serviço da Igreja na sua vasta diocese, manda que os parocos o enfermem:

1.º—Quaes os presbyteres residentes n'essa freguezia em 31 de dezembro de 1904.

2.º—Data do fallecimento dos presbyteres da freguezia, e que cargos desempenharam.

3.º—Quaes as capellas ou igrejas publicas da freguezia, alem da parochial; confrarias, irmandades, e se estas tem approvação ecclesiastica, associações religiosas, collegios, hospitaes e azylos dirigidos por pessoas religiosas, e o nome da corporação dirigentes.

Preside a este trabalho uma lucida orientação administrativa.

Acabei. Até á semana.

Pancrácio.

Tudo malsinam!...

Quando, por acaso, o illustre Primaz das Hespanhas se dignar volver os seus olhos misericordiosos sobre o arauzel, sem gramatica e sem senso, e dum longas columnas de prosa que o mesquinho e tacanho localista do orgão do partido regenerador d'este concelho, bolsou no seu vasalouro, com certeza s. ex.º reyvd.º, hade exelamar: perdoae-lhe, Senhor, que elle não sabe o que escreve.

Mas nós que não temos a paciencia evangelica do venerando Prelado, não podemos deixar impune tanta sandice, tanta mentira, tanta malsinagem.

Entre as dioceses do reino é sem duvida a de Braga das mais importantes e das que mais sentia a necessidade de um prelado disciplinador e energico.

E ninguem melhor do que o sr. D. Manuel Baptista da Cunha podia ter feito mais em tão pouco tempo, e com tanta prudencia e moderação.

Um dos meios do que podia lançar não era o de influir para a boa escolha dos parocos e justa remuneração de seus serviços.

O finado cardeal D. Americo, foi muito mais longe. Só collava os parocos que o governo despachava conforme sua indicação. O sr. bispo-conde tambem influe de isivamente nas collocações dos parocos da sua igreja.

Ora o sr. arcebispo de Braga nunca disse ao sr. padre Chaves que o não collava, antes lhe recommeudou determinado zelo pela igreja que pastoreava para ter direito a subir do posto.

O sr. padre Chaves foi collado logo que quiz satisfazer á justa indicação do seu chefe.

Era o que o sr. padre Chaves sempre declarou.

A sua orientação politica é que nunca influiu para a sua collocação.

Depois da morte do conselheiro Jeronimo Pimentel, que era o seu velho amigo, perdeu todos os seus enthusiasmos pelo partido regenerador e com a scição Hintze-Franco, ficou livre a seguir os nacionalistas, como seguiu, e só mais tarde se inclinou para os progressistas e muito depois de o sr. Arcebispo lhe ter dito que o collava.

Esta é a verdade.

Dizer o contrario, é mentir descaradamente.

Quanto á freguezia de Creixomil, é preciso que se saiba que o sr. dr. Castro, chefe regenerador d'este concelho, é que procedeu sem tino e solicito do governo uma illegalidade, que por certo magoou o venerando Primaz.

E de lei que uma igreja de sufficientes rendimentos não pôde ser posta a concurso por provas publicas, sem primeiro o ser documentalente, e vamos já dizer a razão da lei.

Ora apenas morreu o abade foi posta a concurso por provas publicas, subscriptando-se logo para um padre novo, que nenhuns serviços tinha n'esta diocese.

Chegou a dizer-se que o sr. Arcebispo não a designaria para exames.

Depois sempre foram chamados a exame os concorrentes e cremos que ficaram approvados uns 4.

D'esses, só um tinha serviços de paroco e n'uma freguezia de exiguos rendimentos; era o que foi despachado e que teve excellente classificação.

Portanto era o que tinha mais direitos, abstraindo as suas inclinações e ideias politicas, que elle tinha tanto direito a possuir como o protegido da grey regeneradora, a quem o localista dá o pomposo titulo de be-

neficiado, que decerto só exprime o desejo que lhes ficou de o beneficiar.

Ora se porisso não foi despachado quem os regeneradores queriam beneficiar, por ser da sua colla e sem outros merecimentos ou preferencia, com pretensão do que tinha mais direitos, muito bem procedeu o nobre Prelado, se é que não foi pelo natural seguimento dos negocios da diocese e feliz coincidência, em informar que todos eram bons padres mas que o digno paroco de Oliveira, tinha os serviços de bom pastor a recommendal-o em primeiro lugar.

E é para isso que a lei dispõe o que acima referimos.

Em assumptos tão melindrosos, só um grande patarata, como o pretencioso e ignorante localista, se atreve a esvornar necedades.

Já assim se não exprimem os srs. conselheiros Hintze e Santos Viegas, nas suas referencias ao nobre Primaz.

Durante a situação regeneradora fizeram-se aqui pelos menos os seguintes despachos: para as igrejas de Remelhe, Fornellos, Igreja Nova, Roriz e Villa Frescainha, e não tivemos uma unica palavra sobre o proceder do nobre Prelado ou do illustre ministro.

E só por um despacho que se fez com o ministerio progressista, já o mesquinho e raivoso localista pragueja e bocifera.

Pois não se esfalfe... que tem muito ainda que grunhir, mas não queiram medir tudo pela sua indecorosa e baixa craveira.

Respeitem o foro intimo e o superior criterio, de quem não pode, nem deve descer a desmentir torpes e falsas asserções.

Um partido e um chefe que sustentam e applaudem taes offensas e aggressões ao venerando prelado que preside aos destinos d'esta diocese, estão defendidos e julgados.

São necios e estupidos.

Notas locais

Pão de Santo Antonio

Na igreja da Ordem Terceira procedeu-se hontem á distribuição das costunatas esmoladas de tão sympathica como piedosa instituição.

Foram distribuidas 84 borras de pão, celebrando-se em antes uma missa a que assistiram todos os contemplados.

Na caixa das esmoladas foram encontrados 14:825 reis e seis poções.

Asylo dos S.S. C.C. de Jesus e Maria

Realizou-se, como tinha-mos referido, na penultima sexta-feira, a abertura da exposição dos diversos trabalhos das internadas e das alumnas d'esta proveitosa, e sympathica casa de caridade e educação.

Ninguem desconhece ahi os grandes beneficios que vem espalhando este util estabelecimento, tanto mais merecedor do applauso e auxilio de todos quanto é certo que o bem que produz representa sacrificios e dedicação que todos devem notar e os escolhidos da fortuna não deverão esquecer.

E não é só pela caridade que exercem que estas casas são uma necessidade social indispensavel e se impõe á nossa admiração.

Tambem pela educação moral e intellectual que fornecem ellas se distinguem e fazem convergir para si uma justa corrente de sympathia.

Significam um grande auxilio em todos os meios e especialmente aqui, aonde infelizmente, escasseiam os collegios e estabelecimentos de instrução.

O Asylo dos S.S. C.C. de Jesus e Maria possui os recursos peorisos para proporcionar uma educação moderna, como o demonstra o valór dos trabalhos das suas alumnas que todos os annos se expõem á apreciação publica.

Tem se visto nas festas que n'este mez se costumam realizar n'este collegio, escolhidos e atrahentes saras musicas e litterarios que são a melhor prova do que vimos dizendo e que revelam

a muita competencia das bondosas e distinctas senhoras a quem confiada a direcção do Asylo, e que por sua dedicação e zelo encediveis, no cumprimento da sua santa e benemerita missão, teem jus ás homenagens e respeito de todos. Não houve este anno por motivos imperiosos a sessão litteraria e musical.

Limitou-se por isso a festa á exposição dos trabalhos das educandas, que visitamos muito gostosamente e que confirma de maneira brilhante os creditos que desde ha muito já, vem gosando este collegio.

Vimos ali primorosos e formosissimos trabalhos em bordados como se não fazem melhores nos mais afamados collegios do paiz.

Tambem nos chamou muito a attenção a secção de pintura onde vimos tellas que denunciam muita habilidade e vocação.

Muito bem.

Felicitemos as virtuosas professoras e suas dicipulas pelo esplendido exito da sua festa e especialmente a digna superiora do collegio cujo cartão de convite para a sessão solemne que havia de realizar-se, muito agrade-nos.

Damos em seguida a lista das educandas que expozeram trabalhos:

Pintura

Amelia de Sá Carneiro
Virginia de Sá Carneiro
Maria de Nazareth de Sá Carneiro
Maria do Sacramento de Sá Carneiro
Maria de La Salett Martins
Adelaide Coelho da Costa

Bordados a matiz

Lucinda Torres
Maria de Lourdes Martins
Rosalia de Faria
Irene Vianna
Palmita Freitas
Isabel Pereira

Bordados a branco

Lucinda Torres
Maria Monteiro
Isaura Lopes
Bibiana da Costa
Rosa-Calheiros Barreto
Anna de Sá Carneiro
Emilia Candida Durães
Maria da Gloria de Lima
Elvira Moreira
Olympia Baião

Bordados a lãs

Maria do Carmo Miranda
Elvira Moreira
Theresa de Lima

Bordados a ouro e desenhos á penna

Lucinda Torres

Quadros em escama

Maria do Sacramento de Sá Carneiro
Rosa Coelho da Costa

Pannos diversos

Anna Pereira de Souza
Maria dos Prazeres Carvalho
Maria da Gloria Lima

Costuras, diversas peças

Leopoldina Mattos
Laura Mattos
Beatriz de Sá Carneiro
Manuela Novaes
Therera Monteiro
Adelia Esteves
Maria Deolinda Azevedo Leão
Maria José Pinto Rosa
Maria Sophia Caravana
Guiomar Valle e outras mais

Subsidios da Bulla da Cruzada

No presente anno economico de 1904—1905, foram contemplados com subsidios as seguintes ogrejas d'este arciprestado:

Abade do Neiva, 40:000 reis para obras; Airó 30:000 reis para obras na igreja; Apulia, pluvial e dalmaticas pretas; Cambezes, terno preto; Chavão, terno preto; Encourados, veo d'hombros branco, casula branca, e missal; Fragos, terno preto; Lama, 505 reis para obras da igreja; Roriz e Quiraz, casula preta; Silveiros, casula vermelha, pedra d'ara e estola parochial; e Ucha, pluvial branco.

Fallecimentos

Com perto de 90 annos de idade, succumbiu n'esta villa o sr. Francisco José Pereira, extremecido pae dos srs. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Francisco Alves Pereira e Antonio Alves Pereira, a quem apresentamos, por tão luctuoso acontecimento, a expressão do nosso pesar.

Os funeraes do extinto realisaram-se na igreja da Ordem Terceira, tendo grande assistencia.

—Na passada quarta-feira, falleceu na freguezia de Gual, d'este concelho, o sr. Joaquim Ferreira da Fonte, abastado capitalista.

O finado foi victima d'uma lezão cardiaca e era irmão do sr. dr. Ferreira da Fonte, d'esta villa.

A toda a familia enluctada o nosso pesame.

—Tambem se finaram em Barcelinhos o sr. José Garrido, tintureiro, e a sr.ª Arminda Rosa, mãe do sr. Bento da Cruz, contino da camara municipal.

As nossas condolencias.

Santo Amaro

Realiza-se hoje na freguezia de Abade do Neiva a romaria de Santo Amaro.

Pequeno incendio

Na passada terça-feira, por volta das 11 horas da noite, manifestou-se incendio n'um prédio do sr. Manoel Antonio da Silva Junior, d'esta villa.

O pequeno incendio foi logo extinto, não chegando a trabalhar os bombeiros que no local do sinistro compareceram.

Arrematação de fóros

Na repartição de fazenda d'este districto, serão praccados, no dia 30 do corrente, ao meio dia, com abatimento de 10 por cento, fóros portencentes á Camara Municipal d'este concelho e impostos nas freguezias de S. Martinho do Alvito, Salvador do Campo, S. Thiago do Couto e Lijó. Lista n.º 26.653

Benemerencias

O sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, suffragando a alma de seu venerando pae, fez o donativo de 20:000 reis ao Asylo de Invalidos, d'esta villa.

—A ex.ª viuva do sr. Francisco Filipe de Souza contemplou com 20:000 reis o Asylo dos S.S. Corações de Jesus e Maria, tambem como suffragio da alma de seu saudoso marido.

Pedido de casamento

O sr. conselheiro José Novaes pediu em casamento, para seu primo o sr. dr. Miguel Guedes Machado, advogado no Porto, a ex.ª sr.ª D. Maria da Paz Paes da Silva, filha do sr. dr. Miguel Pereira da Silva, antigo conservador d'esta comarca.

Memorandum de Janeiro

Durante o mez, effectuar-se-á cobrança voluntaria da 1.ª prestação trimestral, ou semestral das contribuições predial, renda de

casas, sumptuaria e industrial e a cobrança da contribuição de juros e da derrama paro-hial; serão entregues ao escrivão de fazenda os esclarecimentos para a matriz de renda de casas, será requerida a annullação por sinistros prediaes, devidos a incidentes fortuitos; abrir-se-ão as audiencias geraes; serão nomeados cabos de policia e, desde o dia 2 podem os proprietarios reclamar contra erro ou duplicado de collectas, ou por terem estado devoltos os predios urbanos, n'um ou ou mais mezes do anno anterior.

No terceiro domingo do mez, realizam-se, nas sedes dos districtos, as eleições das commissões districtaes, sendo eleiteres os representantes das camaras municipais de districtos.

Desde o dia 2 até 17, os escrivães de fazenda receberão dos contribuintes as declarações para a formação da matriz da contribuição industrial.

Os escrivães de fazenda, parochos, encarregados do registo criminal e officiaes do registo civil remetterão ao secretario da commissão os documentos a que são obrigados para a formação do recenseamento.

Até ao dia 31 todos os mancebos que tiverem completo 19 annos de idade no anno anterior são obrigados a participar, á commissão do recenseamento militar, na secretaria da camara, que chegaram á idade de serem inscriptos no referido recenseamento, devendo fazer igual paticipação os paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos estejam dependentes. Os que não cumprirem esta obrigação incorrem na multa de 20\$000 a 30\$000 reis.

Até ao dia 31, os empregados superiores de repartições publicas e os directores de fabricas enviarão ao escrivão de fazenda uma relação dos operarios, seus dependentes, com designação de nomes, moradas, occupação e salarios; a procuradoria geral da corôa remetterá ao ministerio da justiça os processos de perdão de penas.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—os srs. Augusto Teixeira de Mello e Manoel Joaquim de Souza.

Dia 17—as sr.ªs D. Maria Clementina Pereira Chaves Marques e D. Josephina da Silva Campos.

Dia 18—a sr.ª D. Celia Martins Lima.

Dia 19—o sr. João Cuctano da Silva Campos.

Dia 20—o sr. dr. Francisco Ferreira da Fonte.

Já se encontra restabelecido do incommodo de saúde que ha dias soffreu o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre presidente da camara e chefe prestigioso do partido progressista d'este concelho.

—Acha-se n'esta villa com sua ex.ª esposa o sr. Luiz Antonio Pimenta, estimavel cavalheiro do Porto.

—Na passada quinta-feira veio a esta villa o sr. conselheiro José Novaes.

—Vae melhorando o sr. Manuel Augusto de Passos, conceituado ourives.

—Vimos aqui o revd.º Alberto Pinto Basto, digno abade de Louzado, concelho de Famalicão.

—Tem passado bastante incommodado de saúde o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Enfermaram: a sr.ª D. Albertina da Cunha Velho e os srs. Delfino Esteves, David Caravana e Carlos Vieira Ramos.

Desejamos a todos o mais rapido restabelecimento.

—Tambem está enfermo o sr. João Carlos Vieira Ramos, digno gerente do Banco de Barcellos.

Que se restabeleça rapidamente são os nossos votos.

—Regressou a esta villa o sr. dr. Silveira e Castro, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

—Esteve n'esta villa o sr. Augusto Eduardo Silveira e Serra, digno inspector do sello n'este districto.

—Retirou para Vianna o alferes de infantaria sr. Nicolau Barcelar.

—Aham-se n'esta villa, em commissão de serviço, o major de cavallaria sr. José A. Burlamaqui Moreno Mavecos e o sr. Eduardo Pinto Queiroz Montenegro, capitão da mesma arma.

Chegou a Barcellos o sr. Virgilio Augusto da Costa e Silva, alferes d'infanteria.

classe, comprehendido entre a igreja de Grimancellos e a freguezia de Negreiros.

As condições para a execução das obras, acham-se patentes ao publico na secretaria da Camara, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Secretaria da Camara Municipal de Barcellos, 7 de janeiro de 1905.

O presidente
José Julio Vieira Ramós



Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32.^o
LISBOA



Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVIL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Aillaud & C.^a,—
Lisboa—242, R. Aurea, 1.^o.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96. rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164

Telephone, 943—LISBOA



Typ. do «Commercio de Barcellos»
R. de S. Sebastião, 24

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa—Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.^o—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Henri Dmèsse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—78, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 12; vacas 33; vitellas, 11; carneiros, 9; total, 65. Pezaram 2:502 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 105:757 rs. e á Camara 228:640 reis. Rendimento para o matadouro 41:300.

Pedidos ao BUREAU LITTERAIRE, Rua do Bonjardim, 110

ALMANACH DO
«Diario da Tarde»
Illustrado com numerosas gravuras
A' venda em todas as livrarias e kiosques
Preço 100 reis—Pelo correio, 120

«COMMERCIO DE BARCELLOS»

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipais de Barcellos com as medalhas de bre (1889)—vermeil 1.^o premio (1903) e ouro (1904).)

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barro, 50 e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapens de feltro flexiveis, de côco de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades: accoitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapato de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de mexino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tom, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.^o de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

DICCIONARIO

PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	700
" amarello	680
Centeio	600
Trigo	660
Feijão branco	740
" amarello	740
" vermelho	600
" rajado	560
" fradinho	760
" preto	700
" manteiga	1200
" mistura	560
Milho alvo	700
Paíço	500
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.	

ANNUNCIOS

BILHAR

Vende-se um e juntamente tres bolas, quatro tacos e a marcadeira.

Nesta redacção se diz.

Grande leilão, em Barcelinhos

No dia 29 de janeiro de 1905, ás 3 horas da tarde, na rua da Boa-Vista, em Barcelinhos, vende-se pelo maior preço offerecido:

A quinta de Reborido, de lavradio e matto, em Gamil.

Um quarteirão de casas, algumas com magnificos quintaes, na rua da Boa-Vista, Barcelinhos.

Um campo de lavradio, com arvores de vinho, sito na mesma rua.

Diversos fóros e um censo, todos no concelho de Barcellos, e 6 acções do Theatro Gil Vicente, de Barcellos.

Tambem se vende tudo junto ou separado antes do leilão se os preços agradarem.

Para esclarecimentos em casa de Francisco Carmo—Barcellos.

Edital

A Camara Municipal d'este concelho manda annunciar que, no dia 28 do corrente mez, pelas dez horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de ser posta em praça por licitação verbal—sendo entregue a quem por menos fizer—a construcção de terraplana-gens e aqueductos do lango da estrada municipal de segunda

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANCEZ, ALLEMAO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSAVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC. PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34

ALMANACH PORTUGUEZ

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Boddallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a lettra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escritta ingleza» por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

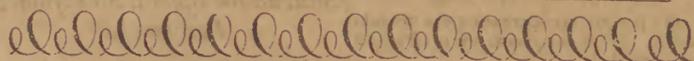
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurades

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX